



**APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE OS IMPACTOS DO NOVO ENSINO
MÉDIO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EEM PLÁCIDO ADERALDO
CASTELO NO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE**

Irlane da Costa Silva¹

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: irlane.costa@urca.br

Carlos Augusto Barros da Silva²

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: Augusto.barros@urca.br

Este trabalho parte da problemática evidenciada a partir da reforma educacional que instituiu um Novo Ensino Médio no país, através da Lei 13.415/2017. Os caminhos para a sua aprovação repentina e sem uma ampla participação popular resultou em manifestações contrárias a sua implementação, uma vez que esta fez importantes modificações na estrutura curricular, desobrigando o ensino de algumas disciplinas e favorecendo as que são parâmetros nas avaliações em larga escala. Dito isso, o objetivo principal deste trabalho é verificar se houve impactos para a disciplina de Geografia com a flexibilização posta, para isso, utilizamos autores como Callai (2011); Cavalcanti (2007); Giroto (2017); Libânio (2016); Castellar (2010); Pontuschka, Paganelli e Cacete (2017); Freitas (2018) que trazem importantes contribuições acerca do ensino de Geografia e das políticas públicas educacionais. Logo, buscou-se analisar criticamente os interesses políticos e econômicos e a quem interessa, de fato, a reforma. Para isso, partimos de uma abordagem qualitativa a fim de compreender os aspectos subjetivos dos sujeitos envolvidos, utilizando como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada por possibilitar uma maior interação entre o pesquisador e o entrevistado da realidade que nos propomos a investigar. Enquanto resultados, pudemos perceber o potencial de adaptação dos professores e a ausência de formação na implementação da reforma.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Políticas Públicas Educacionais; Neoliberalismo.